

SGS adquire laboratório português Biopremier

16 de Dezembro, 2016

A SGS adquiriu recentemente o laboratório de referência em Portugal para a Comunidade Europeia na área da biologia molecular, a Biopremier.

Fundada em 2003, a Biopremier é uma startup nascida na Faculdade de Ciências de Lisboa, pioneira na aplicação do NGS – Next Generation Sequencing – no setor agroalimentar, que rapidamente se tornou num caso exemplar de empreendedorismo quando os fundadores, após a crise da “carne de cavalo”, procuraram dar resposta analítica a essa situação, através do desenvolvimento de um novo método que veio provocar uma alteração no paradigma nas análises alimentares.

Este método utilizado pela Biopremier, ao invés de pesquisar a presença/ausência de determinada espécie num alimento, identifica a totalidade das espécies presentes no mesmo.

Até então, o NGS era fundamentalmente dirigido a ensaios clínicos para humanos. Através do trabalho desenvolvido pela Biopremier foi possível alargar o espectro de aplicação do NGS ao setor agroalimentar.

A aposta na investigação e inovação por parte da Biopremier não se restringe ao setor agroalimentar, já que o NGS pode ser aplicado a inúmeros produtos de vários setores, como o cosmético ou o têxtil. Qualquer amostra que contenha ADN é passível de ser analisada pelo NGS.

“A Biopremier é o espelho da inovação e empreendedorismo, com os quais a SGS Portugal se identifica. O nosso compromisso é apresentar os melhores serviços aos nossos clientes e esta aquisição acrescenta o NGS às soluções já existentes nos laboratórios da SGS. Este método permitirá à SGS fornecer um serviço mais completo e diferenciador”, acrescentando que “a aquisição da Biopremier permite que o Grupo SGS tenha em Portugal, um centro global de investigação, desenvolvimento e inovação, que funcionará com hub regional de análises de biologia molecular da SGS”, afirmou João Marques, Presidente do Conselho de Administração da SGS Portugal.